

Jacarepaguá esquentando os tambores para o carnaval

Alexandre Vidal

Blocos e escolas de samba agitam o carnaval na Baixada de Jacarepaguá, inscrevendo a região entre as melhores folias da cidade. No Sambódromo, a Escola de Samba Renascer de Jacarepaguá desfila sábado de carnaval disputando com muita garra a subida para o Grupo Especial.

A Escola Mocidade Unida de Jacarepaguá homenageia Cartola em seu enredo e União de Jacarepaguá conta a história da cidade de Magé. No bairro, as Bandas do Pechincha e da Freguesia puxam o cordão dos foliões que têm blocos para todos os gostos. Com ou sem fantasia, para os mais animados, a festa já começou. Conheça os blocos, as escolas e saiba a origem dessa festa pagã em artigo do historiador Val Costa.

Páginas 4 e 5

Maternidade Leila Diniz já está funcionando

A longa luta dos moradores da Baixada de Jacarepaguá por uma maternidade na região, finalmente, obteve resposta com a inauguração da Maternidade Leila Diniz no início deste ano.

Página 7



Inauguração traz alívio, mas não atende plenamente à demanda da região, por isso a luta continuará

Editorial

Assassinato de travestis é inaceitável

Dois rapazes foram brutalmente assassinados no final de 2007 nas ruas de Jacarepaguá. Outros, perseguidos pelos mesmos criminosos, conseguiram escapar. O que tinham em comum as vítimas? Todos eram travestis e foram alvos de crime de ódio contra homossexuais (homofobia). O JAAJ repudia esse comportamento e defende o direito de todas as pessoas à diferença.

Página 3



A atriz Nívea Stelmann é a rainha da bateria da Renascer de Jacarepaguá

Famílias lutam e conquistam a casa própria

Cláudio Mattos



A União Estadual por Moradia e a Cooperativa Esperança, após longa luta, assinaram contrato com a Caixa Econômica Federal para financiamento de 70 casas na Colônia Juliano Moreira. A obra começará em fevereiro e será realizada em regime de mutirão.

Página 7

Comunidade organizada reivindica melhorias no bairro

Moradores do largo do Remi, da estrada Rodrigues Caldas e adjacências, na Taquara, perderam a paciência com o prefeito César Maia diante do abandono da região e estão se organizando para exigir, da administração municipal, a solução para vários problemas.

Página 7

Circuito cultural

- O Atelier Terapêutico Gaia inaugura, dia 14 de fevereiro, exposição coletiva com obras de vários artistas no Espaço Cultural Estácio.
- Artes plásticas iniciam 2008 com agenda cheia de exposições no bairro.
- Clube Recreativo Português tem extensa programação de verão.
- O melhor do samba carioca está presente na Pedra do Sal, região portuária do Rio, às 2ª e 4ª feiras. Os eventos são gratuitos.

Páginas 7 e 8

Cartas dos leitores

Rio enfrenta crise na saúde e educação

O ano de 2007 não foi fácil para nós, cariocas. A saúde pública vai de mal a pior, os hospitais Cardoso Fontes e Lourenço Jorge não conseguem oferecer um bom atendimento à população jacarepaguana.

Para piorar, temos a grave crise resultante da desastrosa política educacional da prefeitura com a implan-

tação da aprovação automática sem consulta à população. Os professores tiveram que engolir o pacote indigesto sendo recebidos por cães policiais e cacetadas da 'honrosa guarda municipal' quando buscaram o diálogo.

*Iremar Adelmo, professor e morador do Pechincha, por e-mail

A gramática e a preservação da língua materna

Nossa língua, poeticamente chamada de Flor do Lácio, figura entre as mais difíceis de serem aprendidas, cheia de regras e carregada de exceções. É, no entanto, uma das mais belas do mundo. Sua etimologia remonta ao grego e ao latim, idiomas que influenciaram muitas outras línguas.

As línguas antigas deixaram de existir por se associarem a outras mais simples, mais ligadas ao dia-a-dia das pessoas comuns. Assim, é comum a construção de palavras desprovidas de ortodoxia gramatical. Entretanto, é ela, a gramática, que vivifica a língua, posto que, como guardiã, mantém a ordem e o significado das expressões.

Dentro dessa lógica pensamos logo nos imortais, defensores do vernáculo, que passam a vida analisando milhões de palavras com lupa de ouri-



ves, lustrando e burilando algo que lhes é muito caro – a nossa língua. E por que não dizer a nossa identidade?

Para alguns, aprender a gramática nativa constitui-se em ideal difícil de ser alcançado. Nada que um salutar hábito de leitura não resolva.

* Hudson Maciel, por e-mail

Cartas

Informe nome completo, telefone e endereço. O jornal se reserva o direito de, sem alterar o conteúdo, resumir ou editar as cartas.
jornalabaixoassinado@yahoo.com.br Cx. postal 70514 – Taquara – 22.740-971

Frases e pensamentos

Fácil é perguntar o que se deseja saber. Difícil é estar preparado para escutar a resposta. Ou querer entender a resposta. Fácil é chorar ou sorrir quando der vontade. Difícil é sorrir com vontade de chorar ou chorar de rir, de alegria. Fácil é dar um beijo. Difícil é entregar a alma. Sinceramente, por inteiro.

Carlos Drummond de Andrade

Você pode mudar a si mesmo para ser aceitável, mas talvez isto também esteja errado. Talvez pensemos demais. Sinta mais, pense menos.

Charles Bukowski

**JAAJ, o jornal das
lutas comunitárias
tel. 2435.2539**

TELEFONES ÚTEIS - SAÚDE

Pronto Socorro.....	192
Ambulância dos Bombeiros.....	193
Hospital Lourenço Jorge.....	3111-4653
Hospital Cardoso Fontes.....	2425-2255
Hospital Raphael de Paula Souza (Curicica)	2445-1636
Cemitério do Pechincha.....	3392-0401

TELEFONES ÚTEIS - SEGURANÇA PÚBLICA

18º Batalhão da Polícia Militar (Jacarepaguá)..	3399-7427
31º Batalhão da Polícia Militar.(Recreio).....	3399-7550
28º Delegacia da Polícia Civil (Campinho).....	3399-6280
41º Delegacia da Polícia Civil (Tanque).....	3392-1052
16º Delegacia da Polícia Civil (Barra).....	3399-7142
Delegacia da Mulher.....	3399-7580
Disque Denúncia.....	2253-1177
Disque Guarda Municipal.....	0800211532
Defesa Civil.....	199
Corpo de Bombeiros/Jacarepaguá.....	3392-1234
Instituto Médico Legal.....	3399-3681

TELEFONES ÚTEIS - PREFEITURA

Disque Luz	2535-5151
Tapa - Buracos	2589-1234
Comlurb	2204-9999
Cet - Rio	2507-1867
Ouvidoria	2503-4052
Disque Poda	2503-2842

Cinema no Retiro dos Artistas

Sebastião Silveiro



Os artistas residentes no Retiro dos Artistas assistiram, no dia 19 de dezembro, no Teatro Iracema de Alencar, a pré-estréia do filme O signo da Cidade dirigido pelo ator Carlos Alberto Riccelli, com Bruna Lombardi, Juca de Oliveira, Eva Wilma, Denize Fraga, Luiz Miranda, Malvino Salvador e Graziella Moretto. Um sucesso.

Sebastião Silveiro, fotógrafo, por e-mail

Agradecimento e felicitações

Felicidades mil em 2008. Que o jornal seja um veículo de paz, educação e elevação para todos. Estarei com vocês na luta por uma sociedade mais digna e justa. O meu muito obrigado ao **JAAJ** pela porta que abriu ao divulgar meu trabalho na edição de dezembro. Que as sementes que estão plantando agora sejam frutos doces e grandiosos no futuro.

*Ana Caldato, cantora e moradora da Taquara, por e-mail.

Onde encontrar o JAAJ

Taquara

- Prédio da Caixa Econômica da Taquara – av. Nelson Cardoso, 1.149 – portaria
- Mercado Salmos – estrada Outeiro Santo, 1.129 – Largo do Remi
- Banca Paixão de Ler – estr. do Tindiba, 1088
- Banca do Evaldo – estr. do Cafundá, 1.560
- Padaria Nobreza - Largo da Taquara.

Pechincha

- Personal Studio – estrada do Tindiba, 185 – sala 104
- Shopping Popular Mix - av. Geremário Dantas, 718

Freguesia

- Osíres – rua Xingu, 241 – Loja E
- Banca do Alfredo – estrada Três Rios, 11 (esquina com Geremário Dantas)

Cidade de Deus

- Barbearia do Eraldo/Patusco – praça Cidade de Deus
- CSU – rua Daniel, 84

Barra da Tijuca

- Banca Il Giornale (Extra Bon Marche)
- Banca Observatório Jornais e Revistas (supermercado Extra 24h)

- Banca Nova Barra Loteria, Jornais e Revistas (supermercado Pão de Açúcar)

Vargem Grande

- Loja do Sandro Bike – estrada dos Bandeirantes, 23.586
- Infocity – estrada do Pacuí, nº 64

ANUNCIE NO JAAJ

(21)2435-2539

E-mail:

jornalabaixoassinado@yahoo.com.br

EXPEDIENTE

**Jornal Abaixo-Assinado
de Jacarepaguá**

**Ano 3 - Número 32
Janeiro de 2008**

jornalabaixoassinado@yahoo.com.br

Tel.: (21) 2435-2539

Cx. Postal 70514 – Taquara – RJ

CEP 22.740-971

Publicação mensal da
RPC Editora Gráfica Ltda
CNPJ 08.855.227/0001-20

Conselho Editorial

Almir Paulo, Ivan Lima, Roberto Senna (Cabral), Manoel Meirelles, Edelvira Varella, Val Costa, Jayme Rocha, Aguinaldo Martins, Paulo Cesar Noronha, Sílvia Regina, Isabel Alves, Severino Honorato, Paulo Silva, Canagé Vilhena, Ione Santana, Luciana Araujo, Sônia dos Santos, Roberta Azevedo e Fernanda Visconti.

Editora

Juçara Braga (MTb RJ 13799JP)

Diagramação e arte-final

Jussara Magalhães (MTb 18207)

Colaboraram nessa edição

Lúcia Cerqueira, Luciane Mezavilla, Maurício Lafayette, Marcos Ribeiro, Ricardo Malheiros, Jerônimo, Serafim Gomes e Tatiana Santiago Lima

Departamento de Marketing

Ivan Lima

Mala-direta: Governo Federal; Câmara Federal (bancada do Rio); Governo do Estado; Assembléia Legislativa; Prefeitura; Câmara Municipal; Tribunal de Justiça; partidos políticos; Acija; Acibarra; Acir; sindicatos; cooperativas; associações de moradores; FamRio; Famerj; Faferj; Faf-Rio; Ong's; Ibase; Fase; Viva Rio; rádios comunitárias

**As matérias assinadas são de
responsabilidade dos autores**

Distribuição gratuita

Impressão: Lance

Tiragem: 10 mil exemplares

**O jornal
das lutas
comunitárias e
da cultura popular**

Utilidade Pública

Estado abre cursos para atualização de professores

A Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro (Cecierj) da Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia está com inscrições abertas para cursos de atualização de professores na modalidade semipresencial nas áreas de Biologia, Educação em Ciências, Física, Geografia, Informática Educativa, Matemática e Química.



ÁREA	VAGAS
Biologia	500
Educação em Ciências	500
Física	600
Geografia	800
Informática Educativa	1000
Matemática	1000
Química	600

Inscrições até o dia 10/02 no site
www.cederj.edu.br/extensao

Jacarepaguá não pode aceitar a violência contra travestis e homossexuais



Quase ao apagar das luzes de 2007, quando o mundo se preparava para saudar um novo ano e pedir paz, dois rapazes, um deles com apenas 20 anos, foram assassinados em Jacarepaguá. Maicon Teixeira Karan Mendes foi baleado na rua Atituba próximo ao Clube Português e morreu no Hospital Lourenço Jorge, na Barra. Na estrada dos Bandeirantes, próximo ao local do primeiro crime, Alex Eduardo Silva também foi morto a tiros.

Testemunhas afirmaram que o crime foi cometido por ocupantes de um carro que perseguiram também outros rapazes que, entretanto, conseguiram escapar desses assassinos em série. A violência aconteceu na madrugada do dia 29 de dezembro.

Afinal, o que tinham em comum as vítimas? Todos eram travestis e foram alvos de crime de ódio contra homossexuais (homofobia). Foram alvos de pessoas ditas de bem, formadas no nosso meio social, moradores do nosso bairro, que saem para matar na calada da noite simplesmente porque não admitem que outro ser humano escolha uma forma de viver diferente da sua.

Os crimes de homofobia multiplicam-se pelo País e parecem distantes

quando ouvimos falar que aconteceram no interior do Nordeste. Agora vemos que eles acontecem também aqui, bem perto de nós. Vários casos têm sido registrados nas delegacias da região. Em Niterói, nos últimos meses, houve vários registros de violência contra homossexuais. Aqui e ali multiplicam-se os casos.

A agressão desmedida e injustificável dos criminosos estende-se às mulheres. Em junho do ano passado, a empregada doméstica Sirlei Dias de Carvalho Pinto foi violentamente espancada quando aguardava o ônibus num ponto da Barra por jovens que disseram tê-la confundido com uma prostituta. Ou seja, para eles, prostitutas merecem ser espancadas e eles têm todo o direito de serem os espancadores.

Entre 1980 e 2005 foram assassinados 2.511 homossexuais no Brasil, a maior parte vítima de crimes homofóbicos, segundo relatório preparado pelo Grupo Gay da Bahia (GGB). Menos de 10% dos criminosos são levados a julgamento. É hora de dar um basta nesse ódio injustificado.

O fim da impunidade com a justa condenação dos criminosos é fundamental para reverter esse quadro lamentável que leva dor a muitas famílias. Sim, porque homossexuais, travestis e prostitutas também têm família.

Essencial também é a mudança de atitude em relação à educação de crianças e jovens que devem ser orientados para conviver, aceitar e respeitar as diferenças sejam elas de sexo, orientação sexual, cor ou opção religiosa e política.

Começar de novo mesmo

***Chico Alencar**

Comece o ano com o ensinamento dos índios Aymara que vivem há séculos na região andina banhada pelo lago Titicaca. Eles aprenderam com a vida e sua mística que a Paz mais duradoura e plena – luz de Deus em nós – só é encontrada na combinação de sete outras com as quais temos que fazer as pazes.

Neste 2008, meu parceiro, faça as pazes consigo mesmo, com seu corpo, com sua mente. Busque um dia-a-dia saudável sem cigarro, comilança e sedentarismo, amanhecido entre o bem espreguiçar e o bom dia a dar com sinceridade a todos.

Faça também as pazes com seus antepassados, com os que já partiram e cujas qualidades você tem o dever de continuar para que a dolorosa saudade dos amados que se foram não seja vã. Eles agora transvivem em outro plano, mas continuam em nós.

Faça as pazes também com o que passou de vez para que esse passado superado não more em você como preocupação, ressentimento, remorso, dívida pesada – a cada dia basta o seu presente de cruz e luz.

Faça as pazes com o futuro tão negado pela sociedade de consumo que nos quer prisioneiros do imediato comprável. Acredite num outro mundo possível, numa sociedade de iguais, num tempo de cuidados com o planeta e sem injustiças sociais.

Faça as pazes com seu próximo, mais valioso que qualquer pedra preciosa, e perceba-o em sua existência como o mais profundo sentido dela. O céu são os outros, ser humano algum é uma ilha, “quem, de dentro de si não sai, vai morrer sem amar ninguém”.

Faça as pazes, para tanto, com o mais próximo dos próximos que é seu vizinho ou parente, aquele que toca o seu cotidiano e testa, sendo outro, o seu proclamado amor pela humanidade. Doar-se ao geral sem saber conviver com o particular – servindo e cobrando – é mentira a cores, é discurso vazio.

Por fim, faça as pazes com nossa casa comum, a Terra, com os maltratados caminhos por onde seus pés pisam. Lembre-se que o planeta está doente e cada gesto seu, plantando uma árvore, reciclando lixo, rejeitando o desperdício, retirando os excessos sonoros, ajuda este paciente que nós mesmos envenenamos a recuperar sua saúde para o bem de todos nós.

Com tudo isso, que é tão pouco pelo benefício que proporciona, eu nem precisaria ser convencional, mas, como o Senhor Tempo indica, em novidade de caderno em branco e livro não lido, Feliz 2008, amigo, e muita Paz, amiga!

** Professor de História e deputado federal (PSOL-RJ)*

Cariocas não aguentam gestão César Maia

Almir Paulo e Juçara Braga

A gestão do prefeito César Maia no Rio de Janeiro é péssima. Isso é o que estão dizendo as Associações de Moradores de vários bairros da cidade que estão mobilizando a população para boicotar o pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). A proposta é de que esse pagamento somente seja feito em novembro para limitar os recursos em mãos do atual prefeito. O IPTU é a terceira maior arrecadação da prefeitura do Rio.

Economista, César Maia fez contas tentando provar que isso não será problema, mas exigirá corte de novos investimentos. Cabe perguntar que investimentos, pois é justamente a falta deles que está sendo cobrada pelos cariocas nesse movimento.

A sensação geral é de que a cidade está abandonada. As instituições municipais não respondem ou mal respondem às demandas da população. Apesar do esforço e da boa vontade dos servidores, a sensação é de que os órgãos públicos do município estão manietados. Movem-se como um paquiderme num estreito espaço.

As ruas estão mal iluminadas aumentando os problemas de segurança pública, que não são poucos. A Fundação Parques e Jardins, solicitada, não consegue atender à demanda. A impressão que se tem é de que as administrações regionais e subprefeituras só existem para fazer figuração. Rigorosamente, nenhum problema é resolvido por essas duas instâncias criadas, teoricamente, para dar, às comunidades, acesso mais fácil e rápido ao poder público municipal.

Numa cidade de encostas, a Defesa Civil e a GeoRio mostram-se impotentes no exercício de ações preventivas. Diante de alertas da população sobre riscos de desabamento, abrem-se processos, técnicos visitam o local, constata o problema, mas nada é resolvido. A questão é jogada no colo do contribuinte.

Muitos são os problemas. Jacarepaguá tem inúmeras demandas não atendidas pela prefeitura. Nesta edição mesmo, moradores do Remi e adjacências relacionam uma série de problemas que enfrentam e envolvem responsabilidades básicas da prefeitura (ver matéria na página 7). Outras áreas do bairro já levantaram problemas semelhantes.

Sobre o boicote

No município do Rio, 1,2 milhão de pessoas estão cadastradas no IPTU. A receita gerada por esse imposto este ano, segundo o próprio prefeito, levará para os cofres da prefeitura R\$ 1,13 bilhão. É claro que o boicote fará diferença na performance política do prefeito com dano ainda maior considerando que este é um ano eleitoral.

De qualquer forma, este movimento já resultou em vantagens importantes para os contribuintes. Diante do rebuliço, o prefeito recuou da intenção de aplicar a cota máxima a uma parcela dos imóveis da cidade. O ajuste, aprovado na calada das salas refrigeradas da prefeitura em novembro, foi revogado, anulando aumentos que, em alguns casos, chegavam a 300%.

Cabe a cada contribuinte, entretanto, decidir se adere, ou não, a este movimento. É preciso estar muito bem informado sobre o que significa esta adesão. Não haverá o desconto pelo pagamento em cota única e haverá multa relativa às nove parcelas em atraso. A idéia é pagar em novembro na data de vencimento da 10ª parcela. Especialistas calculam que isso resultará em ônus de 20% sobre o valor do imposto.

Será que vale a pena? A idéia de quem luta por uma cidade melhor na qual cidadãos sejam respeitados e atendidos pela administração que sustentam é de que sim, vale a pena.

O pagamento em novembro não implica em inscrição do contribuinte na dívida ativa do município, pois a lei permite que o pagamento seja feito a qualquer momento dentro do ano a que se refere o exercício. Além disso, é possível pedir o parcelamento da dívida à prefeitura. Assim, quem decidir pelo boicote deve se informar sobre o prazo que tem para pedir o pagamento parcelado da dívida caso opte por essa alternativa.

O que a população não sabe

Vários grupos empresariais têm obtido, na Justiça, a isenção do IPTU por uma razão simples. A Lei 691, de 1984, não admite a dupla progressividade de alíquotas, o que ocorre no modelo de cobrança atual. As alíquotas variam de acordo com o uso do imóvel (residencial ou não) e de seu valor venal. Esta progressividade não permitida em lei é mascarada através da concessão de desconto. Como a população, de modo geral, não sabe disso e não tem recursos para pagar advogados e entrar com ações que suspendam a cobrança, segue pagando o devido e o indevido.

Movimento comunitário cresce e aparece

Há questionamentos em relação aos interesses de alguns segmentos envolvidos nesta luta. Fala-se que há oportunismo e intenções menos nobres do que a cobrança de melhores cuidados com a cidade.

Pode até ser, mas, contra isso, o representante de uma das associações de moradores envolvida na luta argumenta que “o importante é avaliar se a proposta é baseada em demandas justas e está sendo encaminhada corretamente”.

É isso. A bola, agora, está com cada um de nós, contribuintes. A decisão é individual, mas a luta é coletiva. E este é um momento especialmente interessante porque ganha força o movimento comunitário – a instância mais eficiente para resolver os problemas do cotidiano das pessoas nas cidades. Independentemente de haver ou não adesão ao boicote proposto pelas Associações de Moradores, é fundamental abraçar esse instrumento de luta.

Só assim será possível avançar em direção a uma situação de pleno direito para todos. Uma situação na qual, a exemplo do que acontece nos países desenvolvidos, a administração pública administre em benefício dos cidadãos e estes sejam ouvidos e atendidos em suas demandas. Com certeza, isto não é o que acontece hoje no Rio de Janeiro.

A tradição carnavalesca de Jacarepaguá

*Val Costa

Diferentemente do que muitos pensam, o carnaval não é uma festa genuinamente brasileira. Ele surgiu em Portugal e foi chamada de entrudo pelos habitantes das Ilhas da Madeira, Açores e Cabo Verde, sendo influenciado pelos carnavais de Veneza, Paris e Roma que se caracterizavam por desfiles urbanos nos quais os foliões usavam máscaras e fantasias.

Personagens como colombina, pierrô e rei momo também são de origem européia. Quando chegou ao Brasil, no século XVII, essa festividade englobava correrias, mela-mela de farinha, água com limão e batalhas de confetes com serpentinas.

No fim do século XIX essa agitação das ruas começou a incomodar a elite carioca que passou a "organizar" e classificar os diferentes grupos que dela participavam. Surgem, desse modo, os conceitos de "Grande Carnaval" e "Pe-

queno Carnaval" com o objetivo de separar a brincadeira de elite (sociedades carnavalescas, bailes de mascarados) das diversões populares (blocos, ranchos e cordões). Somente em 1930, o interventor do Rio de Janeiro, Pedro Ernesto, oficializaria a festa carioca e acabaria com essa discriminação.

A primeira escola de samba do Rio de Janeiro, *Deixa Falar*, foi criada em 1927 pelo sambista carioca Ismael Silva e, anos mais tarde, transformou-se na Escola de Samba Estácio de Sá.

A região de Jacarepaguá sempre teve grande tradição no carnaval de rua. Havia o bloco dos grandes bonecos do Seu Me, que desfilava pela estrada do Pechincha na década de 1950 e as Escolas de Samba Império de Jacarepaguá e Unidos do Marangá, chegando às atuais agremiações e blocos carnavalescos que arrastam milhares de foliões.

Em meados do século passado, foliões da região eram classificados como "sujos" e "limpos". Os primeiros faziam parte dos blocos que saíam de manhã e só voltavam para casa no final da tarde; os "limpos" eram pessoas abastadas que pulavam carnaval nos clubes da região como o Olímpico e o Jacarepaguá Tênis Clube localizados, respectivamente, na Freguesia e na Praça Seca.

Atualmente, a estrada Intendente Magalhães abriga os desfiles das escolas dos grupos C, D e E. Além disso, o bloco Elas e Elas de Jacarepaguá (antigo bloco das Piranhas) e as escolas de samba Renascer de Jacarepaguá, União de Jacarepaguá, Parque Curicica, Unidos do Anil e Mocidade Unida de Jacarepaguá consolidam a tradição carnavalesca da região.

* Professor e pesquisador da história da Baixada de Jacarepaguá.

Carnaval 2008, nossos carros já estão na Avenida.



**Prestigie o jornal
do seu bairro**

ANUNCIE NO JAAJ

(21)2435-2539

E-mail:
jornalabaixoassinado@yahoo.com.br

GLAYVIL

Consertos e confecções de roupas em geral

Fazemos Uniformes -
Couro -
Jeans -

Consertos em Bolsas etc. -

Rua Edgard Werneck, 1.593
Cidade de Deus

Tel.: (21) 3183-7459
ou 9509-2657

Papelaria
PolycentroR
3432-4890

Xerox 0,07
acima de 100

Plastificação - Encadernação -
Revelação - Fotos 3 X 4 -
Mat. De Papelaria - Art. De Presentes

Gráfica **Cartões fotográficos -**
Banner - Folder -
Folheto - Carinha - Imã de geladeira
Cartaz - Recorte Eletrônico -
Impressão P/B e Coloridas

2435-2552/34723985

**Agora na Freguesia
Osíres**

• COSMÉTICOS •  • ESSÊNCIA
• MATERIAL PARA VELAS • BARRAS DE SABONETE

Fonte das essências e cosméticos

**Faça você mesmo
o seu perfume**

Rua Xingu, 241 -
Loja E - Freguesia

Tel.: 2425-3105 ou 3392-6158

JAAJ no Carnaval 2008

Neste carnaval, escolas de Jacarepaguá vão brilhar na Passarela do Samba Professor Darcy Ribeiro, popularmente conhecida como Sambódromo

Escola de Samba Renascer de Jacarepaguá lutará para chegar ao Grupo Especial

Fundada em 2 de agosto de 1992, a Escola de Samba Grêmio Recreativo Renascer de Jacarepaguá é oriunda do famoso Bloco Carnavalesco Bafo do Bode criado em 1958 e desfilará no Sambódromo sábado de carnaval. Integrante do Grupo A, de acesso ao Grupo Especial, a Escola promete um grande espetáculo nas cores verde, vermelho e branco.

A Renascer, principal escola de samba de Jacarepaguá, será a oitava a desfilar e pretende conquistar o público com seu carnaval, abrindo caminho para chegar ao Grupo Especial. Seu enredo “É chegado a Portugal o tempo de padecer, se te oprime a cruel França, sorte melhor hás de ter”, de autoria dos carnavalescos Léo Moraes e Sérgio Eduardo, trata dos 200 anos de chegada de D. João VI ao Brasil, comemorados este ano.

Seu desenvolvimento remete à descoberta do Brasil em 1500 e registra o importante marco da chegada da corte portuguesa em 1808, fato que transformaria profundamente a vida na colônia. A Renascer pretende levar ao Sambódromo o impacto dessas transformações que contribuíram decisivamente para formar a nação brasileira.

A Renascer de Jacarepaguá trata, em seu enredo, dos 13 anos de permanência da família real portuguesa em terras brasileiras, recriando essa parte de nossa história a partir de uma idéia original, “uma expedição a Portugal que descobre, junto aos restos mortais de D. João, manuscritos datados do ano de 1821 com relatos da viagem e do período de permanência da corte portuguesa no Brasil”. O autor, o próprio D. João.

Misturando história e ficção, a Renascer de Jacarepaguá concentra-se nesse curto período da história brasileira narrado sob o ponto de vista de D. João VI, personagem central do enredo que pretende, mais do que ressaltar os 200 anos da chegada da família real portuguesa ao Brasil, mostrar que, naquele momento o País começou, de fato, a se auto-afirmar como nação.

União de Jacarepaguá prestigia Macaé no enredo

O Grêmio Recreativo Escola de Samba União de Jacarepaguá nasceu em 15 de novembro de 1956 da fusão de duas famosas escolas da região, Corações Unidos de Jacarepaguá, representada por Aloísio Domingos da Cruz, e Vai Se Quiser, cujo presidente era Júlio Pinto.

Os grandes incentivadores da fusão foram Joaquim Casemiro da Silva, o famoso Calça Larga, do Salgueiro; Hermes Rodrigues, Ministrinho e Lourival Cassado, da Mangueira; e Expedito Silva,

da Portela. A União de Jacarepaguá foi a primeira escola de samba a receber a visita de um chefe de Estado, o então presidente Juscelino Kubitschek.

A Escola será a quarta a desfilar pelo Grupo B no dia 1º de fevereiro, 6ª feira, no Sambódromo. Seu enredo “Miquié –Macaé, sou a Princesinha do Atlântico – Capital Macaé”, de autoria do carnavalesco Wagner Almeida, conta a história da cidade de Macaé, destacando seu patrimônio natural e cultural.

Quadra: estrada Intendente Magalhães, nº 445, Campinho

União do Parque Curicica quer subir para Grupo A

A Escola de Samba União do Parque Curicica será a primeira das 14 escolas que desfilarão pelo Grupo B, 6ª feira, 1ª de fevereiro, no Sambódromo.

A escola apresentará o enredo “O mundo místico das águas em berço esplêndido, derrama, ao planeta, o seu clamor!!!” do carnavalesco Flávio Campello.

A União de Curicica é uma escola ainda jovem. Tem sua origem em bloco criado em 3 de março de 1993. Suas cores são azul, vermelho e branco e seu símbolo é um aperto de mãos.

Desde seu primeiro desfile como escola de samba a União de Curicica vem conseguindo excelentes colocações. A quadra da escola, na rua Arauá, nº 385, no bairro de Curicica, é nova, possui camarotes, palanque de bateria com letreiro do enredo, salas de baianas, velha-guarda e compositores e bares, resultado do excelente trabalho da presidente da agremiação Marilza da Silva e seu vice Edson Procópio.

A comunidade de Curicica está confiante e a torcida para ver a União do Parque Curicica no Grupo de Acesso A em 2009 é grande.

Mocidade Unida de Jacarepaguá homenageia Cartola

A Mocidade Unida de Jacarepaguá é uma escola de samba da Cidade de Deus e foi fundada em 29 de março de 1970 com o nome de Acadêmicos da Cidade de Deus. Começou a desfilar no Grupo 3 e, em 1982, tornou-se Mocidade Unida, vencendo o carnaval na sua categoria.

Em 1996, a Escola levou para a avenida a dor de sua comunidade, gravemente atingida pelas enchentes. Integrante do Grupo B, a Mocidade Unida de Jacarepaguá entrou na avenida 6ª feira de carnaval com um único surdo e faixas denunciando o sofrimento da Cidade de Deus. Foi a última vez que a escola desfilou no Sambódromo, transformando aquele num momento histórico.

O enredo deste ano é uma homenagem ao compositor mangueirense Cartola, que completaria 100 anos em 2008. A escola será a quinta a desfilar no Grupo E na estrada Intendente Magalhães, Campinho, na terça-feira de carnaval.

Caia na folia

• Bloco Elas e Elas, antigo Bloco das Piranhas, do saudoso Mussum, dos Trapalhães, desfila pelas ruas do Anil dia 27 de janeiro – concentração a partir de 10h no Largo do Moutela.

• Banda da Freguesia – ensaios sábados, 22h, no Clube Olímpico – estrada dos Três Rios, nº 146 – Freguesia

• Banda da Barra – desfile dias 26/01 e 02/02 com a banda do Cordão da Bola Preta – concentração no Bondinho da Banda em frente ao Condomínio Beton na av. Sernambetiba a partir de 12h seguindo até a praça do Ó.

• Bloco Lavou Tá Limpo – 26/01 – concentração a partir de 10h na rua Cândido Benício, nº 2.235 em frente ao restaurante Bosque da Praça Seca.

Banda do Pechincha esquentando os tambores



Já está disponível para venda o abadá da Banda do Pechincha que desfila dia 26/01 em grande estilo pelas ruas do bairro. Concentração às 14h no Clube Pau Ferro atrás do 18º Batalhão da PM; saída às 18h em direção ao Largo do Pechincha. Parabéns ao presidente da Banda do Pechincha, Geudo; ao vice-presidente Daniel; aos diretores de som, William; de carnaval, José Ildo; de harmonia, Bira; de concentração, Joaquim; e ao divulgador Cláudio Silva.

Blocos Coroado e Unidos das Vargens

Há, na região de Jacarepaguá, dois blocos que brigam por títulos e pretendem se transformar em escolas de samba. Trata-se dos Grêmios Recreativos Blocos Carnavalescos Coroado de Jacarepaguá, da Cidade de Deus, e Unidos das Vargens, de Vargem Grande.

O Coroado será o sétimo bloco do Grupo I a desfilar na avenida Rio Branco sábado de carnaval e apresentará o enredo “Estação Primeira: Samba e Carnaval”. O presidente Rogério e seu vice Eli estão confiantes na vitória. Também no sábado, Unidos das Vargens será o segundo bloco do Grupo III a desfilar na rua Cardoso de Moraes, em Bonsucesso.

G.R.E.S. Unidos do Anil

A Escola de Samba Unidos do Anil tem sua sede na rua Araticum, nº 603, bairro do Anil, e foi fundada em 21 de junho de 1997, tendo sua origem no bloco Unidos do Anil, fundado em 1976.

A família Silva, moradora no bairro do Anil desde a década de 1960, foi a principal mentora do bloco e da escola. No carnaval de 1976, os irmãos Arileia, Ariboy e Arioaldo da Silva lideraram a formação do bloco e, na década de 1990, com a ajuda dos sambistas Manoel Ribeiro da Silva e Marcos Bek, transformaram o bloco em escola de samba que estreou no Grupo D no carnaval de 1998 e logo conseguiu avançar para melhores posições.

Este ano, Unidos do Anil apresentará o enredo “200 anos da chegada da família real, o Rio virou carnaval” e será a quinta escola a desfilar, dia 3 de fevereiro, no Grupo C, na estrada Intendente Magalhães, no Campinho.

Escritório de Advocacia oferece orientação jurídica gratuita

O escritório E. A. Assessoria Jurídica, que tem à frente a advogada e colunista da JAAJ Eva Eulalia da S. Almeida, realizará, a partir de 19 de fevereiro e durante todo o mês de março, o projeto *Direito Para Todos* por meio do qual oferecerá orientação jurídica gratuita, dando informações sobre procedimentos legais e esclarecendo dúvidas.

As consultas incluirão direito de família, cível, trabalhista, do consumidor, previdenciário e imobiliário entre outros. Atividades advocatícias tais como preparar processos, dar entrada na Justiça, fazer o acompanhamento serão cobradas com desconto mediante a apresentação de um exemplar do JAAJ. Neste projeto, o escritório atenderá em plantões especiais e é importante levar os documentos referentes à questão que será tratada.

Mais informações: 3415-8791 e 9983-1351 ou 3ª, 4ª e 5ª feiras entre 10h e 16h na av. Nelson Cardoso, 596 – Sala 310 – Taquara.



Auxílio-doença e aposentadoria por invalidez podem ter cálculos revistos

***Eva Eulalia Almeida**

Se você é ou foi beneficiário de auxílio-doença ou aposentadoria por invalidez, saiba que pode estar recebendo menos do que lhe é devido. Ocorre que o INSS cometeu dois equívocos ao conceder esses benefícios em determinados anos.

As concessões feitas em 1995 não foram estabelecidas em valor equivalente a 100% da aposentadoria a que o beneficiário tinha direito. Além disso, nos casos de aposentadoria por invalidez procedente de auxílio-doença, o que ocorre na maioria das vezes, o INSS deveria ter feito o cálculo com base na renda mensal inicial, o que não ocorreu.

Assim por exemplo, quem recebe, hoje, aposentadoria por invalidez de

R\$1.000,00 pode estar perdendo, em média, 20% do valor justo. Com uma medida judicial adequada, esse benefício poderá subir, portanto, para R\$ 1.200,00 e ainda resultar no recebimento de atrasados de, aproximadamente, R\$ 15.000,00.

Dependendo do valor requerido, a ação pode ser ajuizada no Juizado Especial Federal onde os trâmites são rápidos, não havendo necessidade de pagamento de custas inicialmente. Procure um advogado ou um contador que atue nesta área e informe-se sobre seus direitos.

*Advogada do escritório E.A.Assessoria Jurídica

Tânia Neves, moradora de Cidade de Deus, pergunta: o que faço quando sou mandada embora do emprego e não concordo com os valores da indenização calculados pela empresa?

O advogado trabalhista Serafim Gomes responde: é aconselhável procurar seu sindicato de classe ou um advogado especializado para apuração de seus créditos e orientação sobre as providências a serem tomadas se constatado erro.

Cartas para esta coluna devem ser enviadas para
jornalabaixoassinado@yahoo.com.br
ou Cx. postal 70514 – Taquara – CEP 22.740-971

E. A. ASSESSORIA JURÍDICA

Advogados especializados em diversas áreas jurídicas

Consumidor – problemas com bancos, cartões de créditos e empresas
Família – separação, divórcio, alimentos, inventário e partilhas
Imobiliário – administração de imóveis e de condomínio, locação e despejo
Trabalhistas e Previdenciário – reclamações, rescisões, FGTS e INSS
Trânsito – DPVAT, indenização por acidentes e recurso de multas
Empresarial – Constituição, societária, falência, marcas e patentes

Elaboração de Contratos, Dissoluções e Minutas

Marque uma consulta pelos nossos telefones:

(21) 3415-8791 e 9983-1351

Atendemos de 3ª a 5ª feira, das 10h às 16 horas,
ou plantões especiais

Avenida Nelson Cardoso, nº 596, sala 310 – Taquara

E-mail: eaassessoriajuridica@bol.com.br



Direito à terra só existe para quem tem acesso à Justiça

***Canagé Vilhena**

O direito de posse da terra na Barra da Tijuca e no Brasil só vale para quem tem acesso ao Poder Judiciário como acontece desde a Lei de Terras do Império, de 1850, quando era preciso ter acesso aos Cartórios Paroquiais para assegurar esse direito. Na Barra da Tijuca, grileiros clássicos têm apoio da Prefeitura para ampliar suas "invasões".

Vejam o caso da avenida Prefeito Dulcídio Cardoso, desviada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente para aumentar o terreno onde se ergue o condomínio Reserva Uno, cuja propriedade se discute na Justiça. Vejam também o caso do loteamento irregular vendido como condomínio na Servidão "D" ao lado do Canal do Cor-

tado, caracterizando fraude às leis de Condomínios e de Parcelamento do Solo. Este último, promovido pela Subprefeitura da Barra, ofende os mais simples princípios de ordenamento urbanístico, ambiental e até de ética profissional.

Vejam o caso da exploração ilegal de saibro na Pedra do Calembá, ex-patrimônio paisagístico de nossa cidade, com autorização da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

Enquanto isto, discutem-se mazelas da Corte de Brasília. E nos esquecemos de que não apenas o Haiti é aqui, mas também Brasília está aqui.

*Arquiteto e urbanista do Centro de Defesa das Cidades.

Corredor T-5 não resolverá conexão Barra/Zona Sul

***Luciana Araujo**

Vários são os projetos para melhorar a infra-estrutura da Barra da Tijuca, em especial no que diz respeito aos transportes. Tais projetos voltaram a ser mencionados pois foram apresentados, por meio da imprensa, como necessários para viabilizar a candidatura do Rio como sede das Olimpíadas de 2016.

Parte das ações e medidas apresentadas pela Secretaria de Transportes do Município do Rio de Janeiro para resolver os problemas de transporte da cidade, dois desses projetos já estão acabados, o Corredor T-5 e a Ligação C, sendo que o primeiro já tem licitação iniciada.

O corredor T-5, chamado de Sistema Tronco Alimentador, fará a ligação entre a Barra da Tijuca e a Penha através de uma via exclusiva para ônibus. Serão 28 km de extensão e duas linhas-troncos, uma expressa e outra paradora, 37 linhas alimentadoras e 12 complementares.

As linhas serão, inicialmente, entre Largo da Penha, passando por Madureira e Jacarepaguá, até o terminal Alvorada, na Barra da Tijuca, podendo ser expandidas, posteriormente, até Duque de Caxias.

Haverá 36 terminais de embarque e desembarque e a integração com as linhas auxiliares será gratuita. Essas ligações levariam aos trens da Supervia, à linha dois do Metrô, aos



Avenida Niemeyer, via de ligação entre a Barra e a Zona Sul da cidade

bairros próximos às estações e ao centro da cidade. Pelos cálculos da prefeitura, o preço da passagem será em torno de R\$ 2,00 e a estimativa é de que sejam transportados 350 mil passageiros por dia.

Apesar de ser uma solução mais rápida em curto prazo, não podemos acreditar que somente este projeto será suficiente para resolver os problemas de transporte da Barra da Tijuca, tanto da ligação do bairro com outros como da circulação interna. Esse projeto reduzirá o fluxo de veículos no bairro, sendo uma alternativa da ligação com bairros do subúrbio, mas não resolverá o problema de ligação com bairros da zona sul da cidade.

* Professora e pesquisadora da B. da Tijuca

Imposto sem retorno para o cidadão é confisco

"O orçamento do Rio é uma caixa-preta. Ninguém sabe o que será feito no ano que vem nem o que foi feito no ano que passou porque as metas de atendimento aos cidadãos em seus bairros, conforme determina a lei que rege o processo orçamentário, simplesmente não existem."

Ester Scheffer, especialista em orçamento público

HERBALIFE

A última palavra em controle de peso

Acompanhamento personalizado

**Tel.: 3334-2449/3904-6999
Cel.: 8329-8999**

Falar com Fernando

Inaugurada a Maternidade Leila Diniz

*Orlando Roberto Dias



Após quatro anos de muitas lutas, enfim, a região da Barra, Jacarepaguá, Recreio, Vargens e Camorim tem de volta a Maternidade Leila Diniz que reabriu dia 4 de janeiro e onde foram realizados 162 partos até 17/01.

A Maternidade Leila Diniz dispõe de 40 leitos obstétricos, 10 em Unidade Intermediária e cinco em Unidade de Terapia Intensiva. Sua capacidade é de 600 partos por mês. Há 80 leitos, sete salas para parto normal e duas salas para cirurgias.

Desenvolve-se ali o projeto *Mãe Canguru*, método que estimula o aleitamento com permanência da mãe junto ao recém-nascido em tempo integral. Os suportes de ginecologia, nutrição, farmácia e pediatria são oferecidos no Hospital Municipal Lourenço Jorge.

É preciso deixar claro, entretanto, que a satisfação com a abertura desta maternidade pela qual todos nós lutamos não encerra a luta. Temos que continuar cobrando, da Secretaria Municipal de Saúde, a colocação imediata de mais profissionais de saúde na unidade, pois, se assim não for feito, não será possível aumentar a oferta de leitos nem oferecer serviços de boa qualidade à população.

A Baixada de Jacarepaguá tem uma população estimada de 900 mil habitantes e, embora, a Maternidade Leila Diniz seja uma conquista importante, sua capacidade atual não atende completamente às necessidades da região. Assim, não podemos adormecer ao sabor dessa conquista, temos que continuar acordados e partir para novos objetivos.

*Presidente do Cons. Distr. de Saúde da AP 4

Moradores do Remi e adjacências reivindicam melhorias na região

Moradores do largo do Remi, da estrada Rodrigues Caldas e adjacências, na Taquara, perderam a paciência com o prefeito César Maia diante do abandono da região e estão se organizando para exigir da administração municipal a solução para vários problemas.

Eles reivindicam alargamento da estrada Rodrigues Caldas com construção de meio-fio e captação de águas pluviais; melhoria do sistema de saneamento básico com tratamento e ligação ao emissário da Barra; colocação de placas de sinalização e redutores de velocidade em pontos perigosos

como por exemplo no cruzamento das estradas Rodrigues Caldas com Outeiro Santos; construção de pontos de ônibus cobertos e ciclovias ligando a Colônia Juliano Moreira à Taquara; implantação de uma linha de ônibus ligando a Colônia ao centro da cidade; regularização das casas e urbanização dos inúmeros loteamentos irregulares e clandestinos existentes na área.

O líder comunitário Carlinhos do Parkão preparou projeto, que está sendo encaminhado à prefeitura do Rio, sobre as melhorias reivindicadas pelos moradores.

Parque da Pedra Branca deve ser preservado

O Parque Estadual da Pedra Branca é a maior unidade de conservação do município do Rio de Janeiro. Com 12,5 mil hectares, faz limite com vários bairros da Zona Oeste e Baixada de Jacarepaguá.

Além de espécies da fauna e flora ameaçadas de extinção, o parque protege mananciais responsáveis pelo abastecimento de água da região.

É fundamental proteger o Parque Estadual da Pedra Branca, portanto denuncie ocupações irregulares, desmatamento ou quaisquer outras atividades predatórias que comprometam a vida nativa no parque. As de-



núncias poder ser feitas via site, www.ief.rj.gov.br ou na sede administrativa do Parque na Estrada do Pau da Fome, 4.003, na Taquara.

Cooperativa Esperança começará a construir na Colônia Juliano Moreira

O slogan da União Nacional por Moradia Popular diz “moradia não é sonho, é direito” e a Cooperativa Esperança, com apoio técnico da Fundação Centro de Defesa dos Direitos Humanos Bento Rubião, acaba de conquistar esse direito para 70 famílias por meio de financiamento da Caixa Econômica Federal para construção de 70 casas na Colônia Juliano Moreira.

O contrato das famílias com a Caixa Econômica Federal e o Ministério das Cidades foi assinado no dia 28 de dezembro de 2007 por meio do Programa de Crédito Solidário.

O terreno para construção das casas foi cedido pela prefeitura do Rio que, em contrapartida, receberá recursos federais via Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) para construir 300 casas e realizar obras de infra-

estrutura e urbanização no local.

– Entre lágrimas e sorrisos, aos 49 minutos do segundo tempo, nasceu. Agora é arregaçar as mangas, pois temos muito trabalho em 2008. Vamos construir as casas em mutirão – afirma Cláudio Mattos, da Cooperativa Esperança.

A vitória foi alcançada após dois anos de luta da União Estadual por Moradia Popular e empenho de um grupo de pessoas que não se deixou abater diante dos entraves burocráticos que surgiram.

Por meio desta luta, o sonho da casa própria se realizará sem a armadilha do sistema financeiro, seus elevados juros e um saldo devedor impagável. As famílias da Cooperativa Esperança vão pagar prestações mensais de R\$138,88 fixas durante 20 anos. A obra começará em fevereiro.

Moradores da Praça Seca criam time de futebol

O Grêmio Recreativo Florianópolis foi fundado por moradores do Condomínio Florianópolis, da Praça Seca, no final de 2007 com o objetivo de estimular a prática de esportes. A sede provisória é no trailer do Carlinhos.

A turma do Floripa joga no domingo, 27, no campo do Universal no Curicica com o Amizade Futebol Clube em disputa pelo troféu JAAJ.

Para arrecadar fundos será realizado bingo no Condomínio Florianópolis dia 10 de fevereiro a partir de 15 horas. Os prêmios são celular, liquidificador, torradeira elétrica, cinco caixas de cerveja e uma cesta básica. As cartelas já estão à venda com o Manoel Meirelles pelo telefone 2425-8094 ou no trailer do Carlinhos, na rua Florianópolis, 1.521, Praça Seca.

Clube Recreativo Português de Jacarepaguá oferece programação especial de verão

Domingueira do Forró – todo domingo a partir de 18h com Garotinho do Forró, grupos Forrozar, Coringas do Forró, Nativos do Forró e convidados

Confira a programação:

20/01 – Luigi e Luana e Forrozar
27/01 – Forrozar e Coringas do Forró
10/02 – Coringas do Forró e Garotinho do Forró
17/02 – Forrozar e Nativos do Forró
24/02 – Luigi e Luana e Garotinho do Forró

Sábados – 18h30m às 22h30m – baile *Anos Dourados* com o Grupo Som & Vozes; 23h – pagode Vem Kikando com apresentação do grupo Salada Mista e convidados.

Atividades diárias:

Projeto Viver Bem – atividades físicas para a Terceira Idade (ginástica e alongamento) com orientação de profissionais especializados nas manhãs de 2ª, 4ª e 6ª feira de 7h30m a 9h30m.

Ginástica Mix – Academia de Ginástica com jump, step (local e aeróbica) e alongamento – 2ª, 4ª e 6ª feira, 19h30m

Musculação – com o professor Jorge (JNB) de 2ª a 6ª feira, de 7h às 12h e de 14 às 22h; sábados, de 16 a 20h.

Aulas de dança de salão – para todas as idades com o professor Nelson Bezerra às 3ª e 5ª feiras de 19h a 22h.

Escola de Futsal – para a faixa etária de 7 a 14 anos com os professores Valter e Haroldo, 2ª, 4ª e 6ª feiras de 15 a 19h



Clube Recreativo Português de Jacarepaguá

Rua Ariapó, 50 – Taquara – recreativoportugues@yahoo.com.br – 2423-3585

Agenda comunitária

• A coordenação do Conselho Regional de Jacarepaguá, Barra e Recreio da Federação das Associações de Moradores do Rio (FamRio) convoca as associações de moradores filiados ou não e pessoas interessadas a participarem das plenárias que acontecem sempre no segundo sábado do mês no Posto de Saúde do Tanque – av. Geremário Dantas, nº 135 – Largo do Tanque – 16h30m
Calendário de plenárias do 1º trimestre de 2008 – 12 de janeiro, 9 de fevereiro e 8 de março

• O Movimento União Popular (Mup), que congrega lideranças de 28 comunidades da região das Vargens, Camorim, Barra e Recreio, realiza, dia 29 deste mês, reunião para definir seu plano de lutas e ações para 2008 com prioridade para a luta contra as remoções.

Reunião: 19h na Igreja São Sebastião – Largo de Vargem Grande

Estácio oferece novos cursos no campus R9

A Universidade Estácio de Sá – Campus R9 – oferecerá, este ano, nos turnos da manhã e noite, os cursos de graduação em Direito, Administração, Ciências Contábeis e Marketing. A nova turma de Biomedicina será no turno da noite.

Mais informações: 3312 6100 – rua André Rocha, nº 835, Taquara

Atelier Gaia abrirá exposição coletiva

O Atelier Terapêutico Gaia inaugura, dia 14 de fevereiro, exposição coletiva com obras dos artistas Arlindo, Luiz Carlos, Patrícia e Leonardo Lobão. O evento tem curadoria de Mauricio Lafayette e apresenta obras diversificadas que passeiam do tridimensional ao abstrato, passando por elementos figurativos, paisagens e figuras humanas.

O Atelier Gaia pertence ao Instituto Municipal de Assistência à Saúde de Juliano Moreira e funciona em edificação anexa ao Núcleo Ulisses Viana na área do Instituto situado na estrada Rodrigues Caldas, 3400, na Taquara, sob coordenação da médica Rita de Cássia Barcellos Bitencourt com o apoio da museóloga Andrea Maia Monteiro Gonçalves.



Arlindo e sua Pipoqueira

A exposição será no Espaço Cultural Estácio – Campus Jacarepaguá – estrada do Capenha, nº 1.535, Freguesia, de 14 de fevereiro a 4 de março.

Artistas plásticos da Baixada de Jacarepaguá começam 2008 pintando o sete

Agenda 2008 de Exposição de Artes em Jacarepaguá

- Berenic – 23/01 a 26/02 – Praça de Cultura do Rio Shopping.
- Atelier Gaia – 14/02 a 04/03 de /03 – Espaço Cultural da Estácio de Sá – Campus Jacarepaguá.
- Waldir Martins – 16/02 a 14/03 – Bosque da Freguesia.
- Fernando de Menezes – 27/02 a 25/03 – Praça de Cultura do Rio Shopping.
- Carlos Magno – 06 a 25/03 – Espaço Cultural da Estácio de Sá – Campus Jacarepaguá.
- Geraldo Bastos – 15/03 a 12/04 – Bosque da Freguesia

Varal da Poesia

Um ano novo feliz

Márcio Carazza *

Dentro de alguns dias um Ano Novo vai chegar a esta estação. Se não puder ser o maquinista, seja o seu mais divertido passageiro procure um lugar próximo à janela, desfrute cada uma das paisagens que o tempo lhe oferecer com o prazer de quem realiza a primeira viagem. Não se assuste com os abismos nem com as curvas que não lhe deixam ver os caminhos que estão por vir. Procure curtir a viagem da vida, observando cada arbusto, cada riacho, beirais de estrada e tons mutantes de paisagem. Desdobre o mapa e planeje roteiros preste atenção em cada ponto de parada e fique atento ao apito da partida. E, quando decidir descer na estação onde a esperança lhe acenou, não hesite, desembarque nela os seus sonhos. Desejo que a sua viagem pelos dias do próximo ano seja de PRIMEIRA CLASSE.

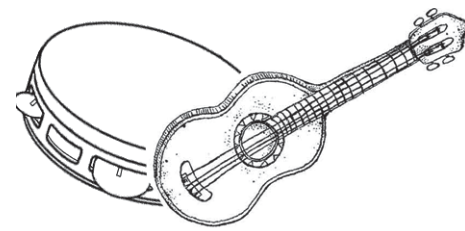
* diretor do Parque Natural Municipal (Bosque) da Freguesia

Pedra do Sal é cenário para o melhor do samba carioca

Área de tradição no samba carioca, já tendo abrigado inúmeras rodas de samba com sambistas que ganharam as ruas e foram responsáveis por composições que ainda hoje marcam o samba carioca, a Pedra do Sal, no pé do Morro da Conceição, área portuária do Rio, volta a inscrever seu nome no bom samba da cidade.

Às 2ª feiras, já há um bom tempo, o samba é comandado pelo excelente grupo Batuque na Cozinha que sempre abre espaço para músicos e compositores que aparecem para dar uma canja. A novidade é a roda de samba que abre espaço para a inspiração de novos compositores às 4ª feiras.

Nessa roda são apresentados os talentos de Wagner Nascimento, Wandinho Ribeiro, Altair Barbosa, Rodrigo, Wando Teixeira, Wantuir Ferreira, Baiaco, DiCaprio, Paulinho de Brito, Papagaio e muitos outros que soltam a voz cantando sambas desconhecidos que ainda não foram gravados e são de extrema beleza.



O projeto intitulado Fonte tem o objetivo de dar visibilidade a esses músicos e suas canções cujos versos podem falar de amores perdidos, saudades, mulheres de fibra ou mesmo resgatar a velha boa crítica social como é o caso do excelente samba “Ordem e Progresso, cadê?”, de Wagner Nascimento e Wandinho Ribeiro que denuncia, “Se tudo que se planta aqui dá, me diga (mendiga) por que nosso povo tem fome? Ordem e progresso, cadê? Moradia decente, cadê? Hospital decente pra cuidar da gente, cadê? Criança carente virou delinquente porque o nosso lema não viu. Ordem e progresso, cadê?”

Pedra do Sal: rua Argemiro Bulcão, 38, Gamboa
Horários: 18h nos dois dias - Ingresso: Gratuito

Maratona de rock agita Lona Cultural de Jacarepaguá

A Lona Cultural Jacob do Bandolim, em Jacarepaguá, apresentou, nos dias 12 e 13 de janeiro, a segunda edição do Rock na Lona, encontro de 30 bandas da região em dois dias. Uma verdadeira maratona cujo objetivo é dar oportunidade aos grupos que atuam nesse gênero musical na Baixada de Jacarepaguá.

O diretor da Lona, Marcelo Lavinas, observa que o projeto confirma o ganho cultural que a Lona traz para o bairro.

– É a democratização da arte e a descentralização da cultura na cidade. Em Jacarepaguá não havia, prati-

camente, nada acontecendo e o Rock na Lona sacudiu a região. São mais de sete horas de música e a possibilidade de o futuro do rock carioca sair desta iniciativa – diz Marcelo.

Nessa edição do Rock na Lona, apresentaram-se as bandas Acesso B, Boçais, Contracapa, Crossroads, Euphoria, Feipa, Freaky Monks, Heroína, Lascívia, Loqüela, Mãe do Lima, P-10, Ortis, Religare, Vórtice, Brown Sugar, Caos Banal, Dsd, Dogma, Edbravo, El Salvatore, Leis de Murph, Makinando, Maré Cheia, Ponto Final, Provisória, Provisório, Território Duck, Tontera e Zippo.

Curso de inglês perto de casa

Que tal fazer um curso de inglês de ótimo nível perto de sua casa, podendo optar por aulas durante a semana ou aos sábados?

O Instituto Dom Hélder Câmara utiliza material didático de alto nível, recursos audiovisuais, salas adequadas e professores com formação e experiência no ensino da língua inglesa.

Endereço: av. Edgard Werneck, 1605 - prédio entre o Posto de Saúde da CDD e a Escola de Samba Mocidade Unida de Jacarepaguá



Aprenda inglês em Jacarepaguá no

INSTITUTO DOM HÉLDER CÂMARA

Por R\$ 35,00 por mês

Matrículas abertas 3905-4483

Cursos de línguas de motivação filantrópica para adultos e usando o material didático da **OXFORD UNIVERSITY PRESS** também usado pelas melhores escolas de línguas e os melhores colégios do Rio e do Brasil.

SALMOS

O MINIMERCADO DO NOSSO BAIRRO

- Mercearia
- Açougue
- Padaria
- Produtos de primeira e preços imbatíveis



ENTREGAMOS EM DOMICÍLIO

**Estrada Outeiro Santos, 1.139
Largo do Remi - Taquara**

Tel.: (21) 2446-3672 / 2446-0806